

Enfermagem:

Processos, Práticas e Recursos

2

Samira Silva Santos Soares
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2021

Enfermagem:

Processos, Práticas e Recursos

2

Samira Silva Santos Soares
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^ª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^ª Dr^ª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^ª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^ª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Prof^ª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Prof^a Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Prof^a Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof^a Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof^a Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Prof^a Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Prof^a Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Enfermagem: processos, práticas e recursos 2

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Kimberly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Samira Silva Santos Soares

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 Enfermagem: processos, práticas e recursos 2 /
Organizadora Samira Silva Santos Soares. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-924-0
DOI 10.22533/at.ed.240212402

1. Enfermagem. I. Soares, Samira Silva Santos
(Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem: Processos, Práticas e Recursos” reúne 76 artigos científicos originais, produzidos por acadêmicos, professores e pesquisadores de diversas Instituições de Ensino Superior (IES).

A obra foi dividida em 3 (três) volumes, de modo que o volume 1, concentra estudos relacionados à Saúde da Mulher e da Criança; o volume 2, trata especialmente sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e as estratégias educativas utilizadas pelo enfermeiro em seu cotidiano laboral. O volume 3 por sua vez, aborda a prática da enfermagem nos mais variados setores e enfatiza questões ligadas à Saúde do Trabalhador e a Segurança do Paciente.

Desse modo, a coleção “Enfermagem: Processos, Práticas e Recursos” tece importantes discussões e possibilita reflexões sobre a complexidade do trabalho em saúde e, em especial, no âmbito da Enfermagem, visando contribuir com o fortalecimento deste campo. Ademais, os capítulos articulam problemáticas que impactam na formação e no exercício profissional do enfermeiro, em seus mais distintos cenários de inserção laboral.

Sabe-se o quão importante é a divulgação científica, por isso destaco o compromisso da Atena Editora em oferecer uma ótima experiência aos pesquisadores, otimizando canais acessíveis de comunicação e uma plataforma consolidada e confiável, além de uma rápida resposta – fundamental para que os dados não fiquem obsoletos.

Agradecemos por fim, o empenho dos autores para o desenvolvimento dessa obra. Explicita-se o desejo de que esta leitura contribua para a ampliação do conhecimento científico dos processos, práticas e recursos relacionados à Enfermagem e os impulse ao desenvolvimento de novas e brilhantes pesquisas.

Samira Silva Santos Soares

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) NA TRAUMATO-ORTOPEDIA

Elieza Guerreiro Menezes
Ana Caroline Lima Façanha
Eidie Souza de Queiroz
Adriany da Rocha Pimentão
Daniely Bianca Magalhães de Figueiredo Carvalho
Andreza Cardoso Ramires
Milena Batista de Oliveira
Francisca Félix da Rocha
Nathalia Siqueira Duarte
Débora Ramos Soares
Taycelli Luiza de Oliveira Dias
Noely Raquel Nascimento das Neves

DOI 10.22533/AT.ED.2402124021

CAPÍTULO 2..... 17

A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E SUAS DIFICULDADES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elem Cristina Silva da Costa
Liwcy Keller de Oliveira Lopes Lima
Fernanda Alves da Silva
Ana Katryne Lopes de Sousa
Bruna Eduarda da Silva Passos

DOI 10.22533/AT.ED.2402124022

CAPÍTULO 3..... 28

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SÍFILIS CONGÊNITA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Wellington Maciel Melo
Ruth Silva Lima da Costa
Rislany Naara Machado Barbosa
Walisson Ferreira e Silva
Keyla Millena Lima da Silva Amorim
Carla Nascimento da Costa

DOI 10.22533/AT.ED.2402124023

CAPÍTULO 4..... 37

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO RESGATE AEROMÉDICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Sílvia Elizabeth Gomes de Medeiros
Salusa de Oliveira Marques
Darine Marie Rodrigues da Silva
Terezinha Lima Barbosa de Oliveira
Ailton Sebastião da Silva
Givanildo Amâncio da Silva

DOI 10.22533/AT.ED.2402124024

CAPÍTULO 5..... 45

A ENFERMAGEM NO ACOLHIMENTO AOS FAMILIARES DE PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS

Marcela Beatriz Rodrigues Lobato de Nazaré

Ivonete Vieira Pereira Peixoto

Raiane Lira dos Santos

Osvaldo da Silva Peixoto

Carla Stefhanie de Sousa Costa

Júlia Livia Tavares da Costa

Lucas Santos Negrão

Vitória Moraes de Sousa

Jhuly de Kássia Coutinho Pereira

Marcelly Beatriz Pinheiro Martins

Mayra Gabriella do Nascimento Farias

Valéria Fernanda da Silva Almeida

DOI 10.22533/AT.ED.2402124025

CAPÍTULO 6..... 49

ASSISTÊNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PERÍODO PRÉ-OPERATÓRIO E SUA INFLUÊNCIA NO PÓS-OPERATÓRIO EM PACIENTES DE CIRURGIA ELETIVA

Kedma Samara Fernandes Rodrigues

Mayanny Cristhyna Martins Santos

Elias Rocha de Azevedo Filho

DOI 10.22533/AT.ED.2402124026

CAPÍTULO 7..... 62

EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE UTILIZANDO HISTÓRIA EM QUADRINHOS: CUIDADOS COM O PÉ DIABÉTICO

Eloisa de Alencar Holanda

Gisele Souza da Silva

Ívinnia de Alencar Holanda Costa

Maria Alicia Sousa Cavalcante

Rayanne Melo Saraiva

Raylson Ferreira Freires

Luciana Catunda Gomes de Menezes

Francisco Ariclene Oliveira

Dalila Augusto Peres

DOI 10.22533/AT.ED.2402124027

CAPÍTULO 8..... 72

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CONTROLE E PREVENÇÃO DA OBESIDADE NA ESCOLA

Maciel Borges do Nascimento

Murilo de Jesus Porto

Jaciara Pinheiro de Souza

Maria de Fátima Santana de Souza Guerra

Ana Mara Borges Araujo

Welde Natan Borges de Santana

Selene Nobre Souza dos Santos
Adrielle Borges Araujo
Josevania Batista dos Santos
David Jesus de Almeida
Phydel Palmeira Carvalho
Rodrigo Santos Barbosa

DOI 10.22533/AT.ED.2402124028

CAPÍTULO 9.....82

**OFICINA EDUCATIVA SOBRE VERMINOSES EM COMUNIDADE RIBEIRINHA:
EXPERIÊNCIA E O CUIDADO DE ENFERMAGEM**

Júlia Livia Tavares da Costa
Marcelly Beatriz Pinheiro Martins
Marcela Beatriz Rodrigues Lobato de Nazaré
Lucas Santos Negrão
Francisco Jadson Silva Bandeira

DOI 10.22533/AT.ED.2402124029

CAPÍTULO 10.....86

**COMO A TECNOLOGIA EDUCACIONAL PODE AUXILIAR NO PROCESSO DE
APRENDIZADO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM?**

João Rodrigo Araújo da Silva
Jhonata Gabriel Moura Silva
Aline Santana Figueredo
Arthur André Castro da Costa
Giovana Maria Bezerra de Moraes
Vinicius Silva de Araújo
Vitor Pachelle Lima Abreu
Jurandir Xavier de Sá Junior
Mariana Ferreira Vale
Raquel Monteiro dos Santos
Keerollen Cristyne da Silva Oliveira
Francisco Alves Lima Junior

DOI 10.22533/AT.ED.24021240210

CAPÍTULO 11.....98

**A MONITORIA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NO MÓDULO DE
ENFERMAGEM NO CUIDADO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

Wesclei Pinheiro Mouzinho de Lima
Diana Thiers Oliveira Carneiro
Camila Santos do Couto
Érika Soares Albuquerque
Maria Patrícia Sousa Lopes
Francisca Risoleta Pinheiro
Natalia Carvalho Pinheiro
Karine Oliveira de Farias Costa
Anna Rebecca Matoso Silva Almeida
Allana de Maria Portela Gomes

Ianna Canito Oliveira
Samantha Alves de Souza

DOI 10.22533/AT.ED.24021240211

CAPÍTULO 12..... 103

O USO DE MAPAS MENTAIS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO CURSO DE BACHAREL EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nadja Salgueiro da Silva
Cecília Sousa Gomes
Tayla Wende Barbosa Melo
Marcelina da Silva Inácio
Ellen Barbara Guimarães de França
Dionah Bandeira de Figueiredo

DOI 10.22533/AT.ED.24021240212

CAPÍTULO 13..... 111

VIVÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM VINCULADOS A UM PROJETO DE EXTENSÃO NA ABORDAGEM DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Macon Williams Ferreira Zimmer
Andrielli dos Santos
Janifer Prestes

DOI 10.22533/AT.ED.24021240213

CAPÍTULO 14..... 120

EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DA DENGUE, ZIKA VÍRUS, CHIKUNGUNYA E ADOECIMENTO PSÍQUICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM REPELENTE CASEIRO

Ana Flávia Silva Lima
Yanna Cristina Moraes Lira Nascimento
Silvana Siboney Gomes da Silveira Santos
Mário César Ferreira Lima Júnior
Joabson dos Santos Lima
Selma Maria Pereira da Silva Accioly

DOI 10.22533/AT.ED.24021240214

CAPÍTULO 15..... 131

INTERPROFISSIONALIDADE E A CADERNETA DA GESTANTE: UMA EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE EM BRAGANÇA PAULISTA

Alessandra Aparecida de Araujo Pereira
Amanda Januário Machado
Andréia Cristina Zago da Silva
Beatriz Gomes Valença
Luis Eduardo Teixeira da Silva
Luis Henrique Rodrigues dos Santos
Nahara Cralcev Marostica
Noemi Terribile Vieira Rocha
Thalyta Cristine Lorenzetti da Silva

DOI 10.22533/AT.ED.24021240215

CAPÍTULO 16..... 139

CONHECIMENTO DOS GRADUANDOS A RESPEITO DA HANSENÍASE: O PAPEL TRANSFORMADOR DE FUTUROS ENFERMEIROS

Maria Regina Bernardo da Silva

Fabia Maria Sales Barbosa

Jaqueline Izabel Silva

Jean Sales Barbosa

Raquel Bernardo da Silva

Andrea Cristina Durão

DOI 10.22533/AT.ED.24021240216

CAPÍTULO 17..... 152

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E OCUPACIONAL, TURNO DE TRABALHO E QUALIDADE DE VIDA DE PROFISISONAIS DE ENFERMAGEM

Rodrigo Marques da Silva

Gisele Matos de Oliveira

Amanda Cabral dos Santos

Kerolyn Ramos Garcia

Lincoln Agudo Oliveira Benito

Taniela Márquez de Paula

Samuel da Silva Pontes

Leila Batista Ribeiro

Cristilene Akiko Kimura

DOI 10.22533/AT.ED.24021240217

CAPÍTULO 18..... 164

A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE AUDITORIA PARA A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Pamela Nery do Lago

Marlene Simões e Silva

Regina de Oliveira Benedito

Roseane Pereira Sousa

Andreia Aparecida Martins de Carvalho

Maria Ivanilde de Andrade

Eduardo Rodarte Martins

Martapolyana Torres Menezes da Silva

Helena Cristina Araujo Lima

Milenny Andreotti e Silva

Glauber Marcelo Dantas Seixas

Fabiana Nascimento Silva

DOI 10.22533/AT.ED.24021240218

CAPÍTULO 19..... 174

RELEVÂNCIA DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE AUDITORIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Camila Cavalcante Alves

Amanda de Andrade Gomes Silva

Nalma Alexandra Rocha de Carvalho Poty

Dalívia Marta de Araújo Sá
Ingrid Moura de Abreu
Isabela Ribeiro de Sá Guimarães Nolêto

DOI 10.22533/AT.ED.24021240219

CAPÍTULO 20..... 181

QUALIDADES DO CUIDADOR DE IDOSOS E A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Maria Regina Bernardo da Silva
Rosangela silva de araujo mendes
Angela Dias de Araujo Ramado
Aline Silvano Frutuoso Conceição
Thauany Dias de Azevedo Felipe
Jane Gregorio de Andrade
Louise Coelho Marques

DOI 10.22533/AT.ED.24021240220

CAPÍTULO 21..... 194

**EFEITO DA DANÇA CIRCULAR NA QUALIDADE DE VIDA EM ESTOMIZADOS
INTESTINAIS: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO**

Rodrigo Marques da Silva
Dirce Bellezi Guilhem
Cristilene Akiko Kimura
Breno Silva de Abreu
Lucas Costa Guimarães
Amanda Cabral dos Santos

DOI 10.22533/AT.ED.24021240221

CAPÍTULO 22..... 211

**COMITÊ DE QUALIDADE NA ATENÇÃO PRIMARIA EM SAÚDE: DESENVOLVENDO
METAS INTERNACIONAIS DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UM MUNICÍPIO DA
REGIÃO NOROESTE-RS**

Carina Gheno Pinto
Jaqueline Herter Soares Grimm
Marina Calegaro da Rosa
Diogo da Rosa Viana
João Nunes Maidana Júnior
Rosalia Figueiredo Borges
Rosane Mortari Ciconet

DOI 10.22533/AT.ED.24021240222

CAPÍTULO 23..... 224

**CONHECIMENTO E PRÁTICA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE O
CUIDADO PRESTADO A PESSOA PORTADORA DE LESÃO DE PELE**

Denise Borges da Costa
Tatiana Peres Santana Porto Wanderley
Ingrid Santos Lino
Guiomar Virginia Vilela Assunção de Toledo Batello
Márcia Pessoa de Sousa Noronha

DOI 10.22533/AT.ED.24021240223

CAPÍTULO 24.....236

O USO DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR COMO ESTRATÉGIA PARA O TRABALHO INTERPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE

Karina Magrini Carneiro Mendes

Rodinei Vieira Veloso

Débora Milara de Toledo Teixeira

Mariane Borges Banfi

Brenda Caroline da Costa

Giselle Vieira Sousa

Maria Camila Lambert de Melo

Ester Caroline Fernandes Ribeiro

Gabriel Rosinholi

Wesley Mozart Dias

Lisamara Dias de Oliveira Negrini

DOI 10.22533/AT.ED.24021240224

CAPÍTULO 25.....243

O USO DA MÍDIA SOCIAL COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE DO ADOLESCENTE

Karina Magrini Carneiro Mendes

Rodinei Vieira Veloso

Débora Milara de Toledo Teixeira

Mariane Borges Banfi

Brenda Caroline da Costa

Giselle Vieira Sousa

Maria Camila Lambert de Melo

Ester Caroline Fernandes Ribeiro

Gabriel Rosinholi

Wesley Mozart Dias

Lisamara Dias de Oliveira Negrini

DOI 10.22533/AT.ED.24021240225

CAPÍTULO 26.....249

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO

Deborah Walter Train

Helen Cristina Goll de Paula

Ingrid Caroline Canestraro

Letícia Torres de Souza

Giovanna Batista Leite Veloso

DOI 10.22533/AT.ED.24021240226

CAPÍTULO 27.....253

AÇÃO DE VACINAÇÃO CONTRA SARAMPO APÓS CASO SUSPEITO EM INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Karla Brandão de Araújo

Erika Oliveira Abinader

Maria de Nazaré de Souza Ribeiro
Cleisiane Xavier Diniz
Gláucia Alvarenga de Araújo
Victor Hugo da Silva Xisto
Karem de Souza Brandão
Samirames da Silva Fleury
Evellin Nascimento de Souza

DOI 10.22533/AT.ED.24021240227

CAPÍTULO 28.....259

**CRITÉRIOS DE ESCOLHA DE REDES SOCIAIS PARA DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES
SOBRE A TEMÁTICA DA OBESIDADE: REVISÃO NARRATIVA**

Lilian Moura Costa da Silva
Victor Emmanuel de Vasconcelos Teles Peixôto
Camila Giroto Alberti
Ana Carolina de Macedo
Martine Elisabeth Kienzle Hagen
Anelise Levay Murari
Mara Cristina Pimenta dos Santos Ruybal
Isabel Cristina de Macedo

DOI 10.22533/AT.ED.24021240228

CAPÍTULO 29.....271

VITAMINA D E A SUA RELAÇÃO COM AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Raiane Melo de Oliveira
Antonia Mayra Martins de Sousa
Beatriz Gonçalves de Oliveira
Bruna Kelly Alcântara Feitosa
Esuite de Abreu Neto
Laura Beatriz Macedo Figueredo
Maria Lizandra Delfino Alves
Ydda Marlynni Benicio de Queiroz

DOI 10.22533/AT.ED.24021240229

SOBRE A ORGANIZADORA.....280

ÍNDICE REMISSIVO.....281

CAPÍTULO 17

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E OCUPACIONAL, TURNO DE TRABALHO E QUALIDADE DE VIDA DE PROFISISONAIS DE ENFERMAGEM

Data de aceite: 23/03/2021

Cristilene Akiko Kimura

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires
Sena Aires. Valparaíso de Goiás-GO.
<http://lattes.cnpq.br/5217600832977919>

Rodrigo Marques da Silva

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires
Sena Aires. Valparaíso de Goiás-GO.
<http://lattes.cnpq.br/6469518473430107>

Gisele Matos de Oliveira

Clínica Espaço Vida. Juina-MT.
<http://lattes.cnpq.br/9422964297954570>

Amanda Cabral dos Santos

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires,
Departamento de Enfermagem. Valparaíso de
Goiás- Goiás.
<http://lattes.cnpq.br/3800336696574536>

Kerolyn Ramos Garcia

Universidade de Brasília. Brasília, DF.
<http://lattes.cnpq.br/6119405140634549>

Lincoln Agudo Oliveira Benito

Centro Universitário de Brasília. Brasília-DF.
<http://lattes.cnpq.br/7780343507481308>

Taniela Márquez de Paula

Secretaria de Saúde do Distrito Federal.
Brasília-DF.
<http://lattes.cnpq.br/4463891435146370>

Samuel da Silva Pontes

Centro Universitário Planalto do Distrito
Federal. Brasília-DF.
<http://lattes.cnpq.br/6600655673888729>

Leila Batista Ribeiro

Centro Universitário Planalto do Distrito
Federal. Brasília-DF.
<http://lattes.cnpq.br/6643277716864528>

ABSTRACT: In this study, the sociodemographic and occupational profile, work shift and quality of life of nursing professionals were analyzed. This is a descriptive, cross-sectional and qualitative research involving 55 nursing team professionals from a public hospital in the Northwest of Mato Grosso. For the collection, a form was used for sociodemographic and occupational characterization and the WHOQOL- BREF. The data were entered in Microsoft Excel and analyzed in the Statistical Analysis System and Statística (SPSS). There was a predominance of female professionals (94%), with a mean age of 37 years, who live with the family (88%), who have children (80%), married (44%) and with stable union (44%). In addition, there was a predominance of nursing technicians (88%), who work in the operating room (16%), working in a public sector (60%), with an employment link (58%), with a daily work of 12 hours (86%), weekly workload of 12/36 hours (52%), with regularized vacations (54%), who work between 0 and 5 years in the service (48%) and work during the day (50%). Professionals have a high overall quality of life (60%), with the highest QoL verified in the Social Relations domain and the lowest in the environment. It is suggested to conduct new research on the subject, because nursing professionals live daily with factors that contribute negatively to their quality of life.

KEYWORDS: Work Shift; Quality of Life; Nursing Workers.

RESUMO: Nesse estudo, analisou-se o perfil sociodemográfico e ocupacional, o turno de trabalho e a qualidade de vida de profissionais de enfermagem. Trata-se de uma pesquisa descritiva, transversal e qualitativa, envolvendo 55 profissionais de equipe de enfermagem de um hospital público do Noroeste do Mato Grosso. Para a coleta, utilizou-se um formulário para caracterização sociodemográfica e ocupacional e o WHOQOL- BREF. Os dados foram digitados no Microsoft Excel e analisados no Statistical Analysis System e Statistica(SPSS). Observou-se o predomínio de profissionais do sexo feminino (94%), com idade média de 37 anos, que residem com a família (88%), que tem filhos (80%), casados (44%) e com união estável (44%). Ainda, houve predomínio de técnicos de enfermagem (88%), que atuam no centro cirúrgico (16%), concursados (60%), com um vínculo empregatício (58%), com jornada diária de 12 horas (86%), carga horária semanal de 12/36 horas (52%), com férias regularizadas (54%), que atuam entre 0 e 5 anos no serviço (48%) e trabalham no período diurno (50%). Os profissionais apresentam alta qualidade de vida geral (60%), sendo a maior QV verificada no domínio Relações Sociais e a menor no Ambiente. Sugere-se a realização de novas pesquisas sobre o tema, pois os profissionais de enfermagem convivem diariamente com os fatores que contribuem negativamente para a sua qualidade de vida.

PALAVRAS - CHAVE: Turno de Trabalho; Qualidade de Vida; Profissionais de Enfermagem.

1 | INTRODUCTION

In the nursing area, the division of workers into groups according to their work shifts constitutes a relatively old work organization regime that occurs mainly in services that require maintenance of activities within 24 hours. In this process, in shift work, the work would be at different times or at a fixed time, such as night work, in which the individual needs to reverse his bedtime, with an impact on the body's temporal order and, over time, his/her health (SALOMÉ, MARTINS And ESPÓSITO, 2008; SIQUEIRA JUNIOR, SIQUEIRA AND GONCALVES, 2006).

In this sense, studies have evaluated the consequences that this type of organization at work, is causing the health of nursing workers, including changes in biological balance, eating habits and sleep; loss of attention; accumulation of errors; changes in mood and family and social life (SILVA, 2011; TEIXEIRA, MANTOVANI 2009). In addition, night work affects circadian rhythms that are biological rhythms that vary around 24 hours and include biochemical, physiological, or behavioral events. These rhythms are controlled by external synchronizers, such as light and food, but also persist without these environmental stimuli, which characterizes them as endogenously generated rhythms (TEIXEIRA AND MANTOVANI 2009).

In view of the above, the literature has pointed out impairments of night work in the health of these professionals, such as cardiovascular, metabolic alterations, sleep quality, tiredness, impairment in family relationships, interaction in the workplace and cognitive functions (GEMELLI, HILLESHEIN AND LAUTERT, 2008). On this, some researchers

point out that 10% of workers in the night or alternate shifts fight against sleep and force a state of wakefulness to perform their functions, and may present transient sleep disorders (INNOCENT; OLIVEIRA, 2006). Furthermore, lack of concentration, memory problems and low professional incomes can result from poorly slept nights. Therefore, a good night's sleep is as important for health as physical activities and healthy eating (MARTINO, 2001).

Thus, some aspects of nursing work, especially work in varying shifts, can influence the quality of life of the worker, impacting on their productivity, the quality of comprehensive patient care and the health of the professional. Therefore, in recent years, there has been growing concern about the quality of life of human beings with a view to their well-being in an integral way. Therefore, quality of life can affect the individual's perception, feelings and behaviors, negatively impacting on quality (SANTOS 1997; FLECK, 2008). Thus, the perception of quality of life assumes, in the eyes of each observer, the contours of their sensitivity, their culture, their socioeconomic status, their plans and frustrations (MOREIRA, 2001).

Neumann (2007) says that nursing work establishes a confrontation with the pain, suffering and death of the other. Despite dealing with a sensitive, singular and subjective object of work that is the human being, what is observed in these organizations is that they are demanding, competitive and bureaucratic although they should provide services in a differentiated and more humanized way. In this context, there is often no concern to protect, promote and maintain the health of employees and thus the hospital, whose mission is to treat and cure the sick creates favorable conditions for the illness of those who work in it.

The nursing profession requires a state of alertness, requiring the professional to have a good state of physical, mental and emotional health, as it is directly linked to the care of the human being (SILVA, 2001). However, work in variable shifts, and especially night work, can influence the quality of life of the nursing professional, negatively impacting the quality of care provided.

For many of these professionals, it is a challenge to be willing and attentive to develop care and provide nursing care effectively, because the journey does not end at the end of a shift since it is a predominant female work, extending to domestic work, attention and care of children and, often, other employment relationships resulting from shift schedules and low salary, which leads to situations of double or triple working day (ELIAS, NOVARRO And LISBOA, 2006). These conditions expose workers to various workloads, causing wear and tear, from which incapacity may occur for work, with repercussions on the quality of life of these workers (FELLI TRANCHIN, 2010).

In this sense, the aim of this study was to analyze the sociodemographic and occupational profile, work shift and quality of life of nursing professionals.

21 METHOD

A descriptive, cross-sectional and quantitative research was conducted with 55 nursing team professionals from a municipal hospital in northwest MT. Where they contained professionals who work during the night and day, from all hospital units and who are part of the nursing team (nursing technicians and nurses), the professionals on leave of any nature excluded.

For data collection, we used a Form for sociodemographic and occupational characterization and the WHO Quality of Life Assessment Instrument (WHOQOL-bref), version of Portuguese. The sociodemographic questionnaire, elaborated by the researcher herself involving the following variables: age, gender, marital status, presence of children, professional category exercised in the nursing area, work sector, working time, level of education, weekly workload, work regime (celetista/concursado), number of employment relationships, daily work, vacation and work shift. The WHOQOL-BREF, prepared by the WHO, validated for the Portuguese in 1998 is an instrument composed of 26 questions, two open questions about satisfaction with quality of life and health (1 and 2) and 24 that should be answered on a five-point Likert scale (1 – 5). The latter are distributed in four domains: Physical (3, 4,10,15,16,17 and 18), Psychological (5,6,7,11,19 and 26), Social Relations (20,21 and 22) and Environment (08, 09, 12,13,14, 23,24 and 25). In validation, the WHOQOL-Bref presented good internal consistency, measured by Cronbach's Alpha coefficient, for the 26 questions ($\alpha = 0.90$), for the four domains ($\alpha = 0.76$) and for each of the domains separately, namely: Physical Domain ($\alpha = 0.83$), Psychological Domain ($\alpha = 0.78$), Social Relations Domain ($\alpha = 0.69$) and Environment Domain ($\alpha = 0.71$) (WHO 1998).

The subjects were approached in the work units, being informed about the objectives, the procedures to be used, the importance of everyone's participation for the research and the benefits of the study. The research protocol was delivered during office hours and the date of the return scheduled with each professional. Furthermore, to avoid loss or loss, area coordinators were asked to assist in the collection of research protocols.

The qualitative variables were expressed in absolute and relative frequency. Quantitative variables were expressed in descriptive measures: minimum, maximum, mean and standard deviation. For WHOQOL-Bref analysis, the mean per domain should be calculated by the sum of the scores assigned to each item in the domain, divided by the number of items that make up that domain. Before the analysis, items 3, 4 and 26 should have their scale reversed as follows: 1=5; 2=4; 3=3; 4=2; 5=1. The mean of the items should be performed, which was obtained by summing the scores attributed to the items, divided by the number of subjects who participated in the research. Subsequently, the items of higher and lower averages were located and these measurements were compared with the likert scale of each domain.

In compliance with the Guidelines and Regulatory Standards Involving Human

Beings (Resolution CNS 466/12), the project was submitted, via Portal Brasil, to the National Research Ethics Commission (CONEP) via plataforma Brasil and to the Ethics Committee of the University of São Paulo (CEP/USP). In this sense, a Free and Informed Consent Form (TCLE) was given to the subjects who agree to participate in the research. This is elaborated in two ways, one for the researcher and one for the participant (BRASIL, 2012).

3 | RESULTS

Fifty nursing professionals were interviewed, there was a predominance of female nursing professionals (94%), with a mean age of 37 years (± 10.03), who live with their families (88%), married (44%) and stable union (44%) and who has children (80%). Regarding occupational characteristics, there is a predominance of nursing technicians (88%), who work in the operating room (16%), concursados (60%) and working during the day (50%). There is a predominance of professionals with completed Technical Professional Course (58%). Also, nursing professionals who work only in the hospital unit prevail, having no other employment link (58%), whose daily work day is 12 hours (86%) and with a weekly workload of 12/36 hours (52%). The distribution of the professional categories of nursing workers according to the presence of additional employment is shown in Figure 1.

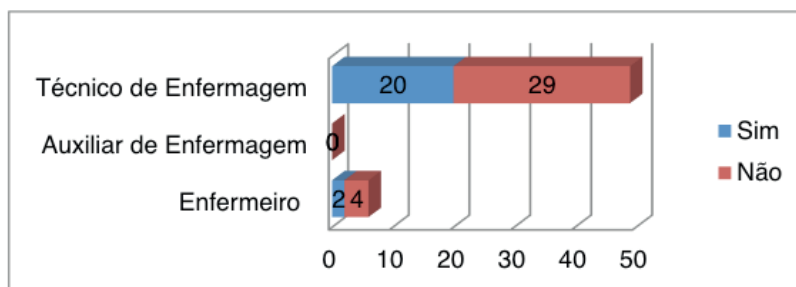


Figure 1- Distribution of the professional categories of nursing workers according to the presence of additional employment. Mato Grosso, 2014.

In the figure above, we observe the predominance of nursing technicians with an additional employment relationship ($n=29$). Table 1 shows the distribution of weekly workload and daily working hours according to the presence of an additional employment relationship.

Variável	Vínculos Adicional de Trabalho			
	Sim		Não	
	N	%	N	%
Carga Horária Semanal				
12/36 horas semanal	13	65%	13	43,3%
30 horas semanal	0	0%	0	0%
36 horas semanal	0	0%	0	0%
40 horas semanal	4	20%	13	43,3%
44 horas semanal	1	5%	1	3,4%
Outras cargas horárias	2	10%	3	10%
Total	20	100%	30	100%
Jornada Diária de Trabalho	N	%	N	%
6 horas	0	0%	0	0%
8 horas	0	0%	1	3,7%
12 horas	19	95%	24	80%
Outras Jornadas	1	5%	5	16,3%
Total	20	100%	30	100%

Table 1- Distribution of weekly workload and daily working hours according to the presence of additional employment of nursing workers. Mato Grosso, 2014.

In the table above, it is observed that, among professionals with an additional relationship, there is a predominance of those who work 12/36 hours (65%), and among those who do not have any other link, there is a predominance of workload of 12/36 hours (43.3%) and with 40 hours (43.3%) Weekly. Therefore, the majority of the professionals are 12 hours daily.

Regarding the vacation of nursing professionals, there is a prevalence of those who have their vacation son (54%), however, among those who are not on vacation on time (44%), the last year of vacation fulfilled was in 2009 (6%). Moreover, it is observed that the professionals working in this health service have working time between 0 and 5 years (48%). Furthermore, when analyzing the work shift, there is a predominance of professionals who work in the day shift (50%).

It is observed that 60% of nursing professionals have a high overall quality of life. In the domain analysis, there was a predominance of higher quality of life in social relations (3.84; ± 0.50) and lower quality of life in the environment (3.12; ± 0.39).

4 | DISCUSSION

On the sociodemographic characteristics, 94% of the professionals were female. In a study conducted in the municipality of Dourado (Mato Grosso do Sul) with 28 nursing professionals working in a U.T.I., 92.9% of the female gender was identified (ALMEIDA, 2010). On the other hand, the research conducted in Campo Grande (Mato Grosso do Sul) with 129 nursing professionals, nursing technicians and nurses, working in the intensive care units for adults, operating center and emergency room, it was verified that 86.82% of the interviewees were female (QUEIROZ E SOUZA, 2012). Thus, it is evident that, although

men are increasingly inserted in the nursing area, their predominance is notably lower in relation to females. However, the presence of these in the nursing work environment is important, considering mainly the physical demands to which professionals are exposed, so men play a practical role in the care provided in nursing.

Regarding the age of the professionals, the mean presented was 37 years (± 10.03). In a research conducted by Branco et al. (2010) in the city of Pelotas (Rio Grande do Sul) with 306 health professionals, from a teaching hospital in Rio Grande do Sul, the average age was 33 years (± 8.9). In the study by Spanhol, Barreto and Melo (2012), conducted 100 nursing professionals from high-risk private and public hospital sectors, in the region of Maringá (PR) the participants had a mean age of 34 years (± 9.42). Thus, it is observed that adult-young nursing professionals predominate, that is, at an age considered productive. In this period it is common for the individual to desire a better quality of life for the future, seeking to work to realize their future plans. Referente o estado civil, predominaram profissionais casados (44%) e com união estável (44%), que residem com a família (88%) e tem, em média, 2 filhos ($\pm 1,04$). These results confirm that there is an increase in the percentage of stable unions over the years, with the reduction in the number of children per couple. Because it is a predominant female profession, there is an increase in the burden of women's activities due to domestic activities, which implies this double working day. Furthermore, the services offered in hospital units require availability of hours to work shifts, including weekends and holidays, which restricts living with family members (ELIAS, NAVARRO, 2006). This, over time, can cause wear and tear, both physical and psychological, especially in the social and family life of the professional (ELIAS, NAVARRO, 2006).

Regarding the level of education, 58% of the current research had professional training at a nursing technical level, in addition, there was a predominance in the professional category, such as nursing technicians. In a study conducted in the city of Pelotas (RS) with 306 professionals, 72.5% were found with a professional category of nursing technical level. (WHITE ET AL., 2010). In an investigation conducted in Bebedouro (SP), it was evidenced that 80% of nursing professionals have a technical level (Franco et al., 2011). According to Queiroz e Souza (2012) apud Salomé et al. 2009, the performance of these professionals together is essential for the hospital environment, since they perform the activities of direct care to the human being, developing tiresome and indispensable work for the sick individual.

Regarding occupational variables, it was found that professionals have an employment relationship (58%), work in the day shift (50%) 12/36 hours (65%), i.e., work (12) hours, with a rest interval of (30) hours. Fernandes et al. (2011), when analyzing 113 nurses from the family health teams of the 27 municipalities in the southern region of the Triângulo Mineiro of these (79.7), participated in their research, identified that 64.8% of nursing professionals had an employment relationship. Queiros E Souza (2012), in their research conducted in the city of Campo Grande (Mato Grosso do Sul) with 129 nursing professionals (nursing assistants, nursing technicians and nurses) found that 64.34% of

the professionals involved had a job. Silva (2011) presented in his study in São Paulo (SP), conducted with 100 nursing professionals from a clinical and surgical unit HU-USP, that 63% of the professionals work during the day. Severo (2012), in his research conducted in Rio Grande (RS) with 29 nursing professionals, worked during the day. Kimura and Carandina (2009), in a study with 348 nurses from São Paulo (SP), it was found that 70.4% of them worked at a fixed time and 72.9% with a weekly hourly workload of 12/36, and did not have another employment relationship. The research esques the results found in this investigation, that is, that professionals, in general, have a job, with shifts of 12/36 hours. Thus, it is observed that professionals spend less time inserted in the work environment and therefore less exposed to stressors in this place, which positively impacts on quality of life. In addition, they have more time available to devote themselves or to social and family activities that strengthen affective bonds and thus contribute to improving the quality of life.

In addition to the above, it was found that nursing professionals work in the institution between 0 and 5 years (48%), are concursados (60%) and with vacation son -- 54 percent. Therefore, there is a predominance of professionals who have been working for a relatively short time in the institution, with stability regarding employment and with the paid annual rest period attended. This increased satisfaction with the work developed and consequently, providing a better quality of life to nursing professionals. On this, authors presented in their research the increase in the number of professionals with little time working in the institutions. Linch et al. 2009, in its research conducted in 32 private and public hemodynamics units, integrated to high complexity hospital institutions, located in the State of Rio Grande do Sul (RS), with nurses from all hemodynamic units, pointed out an average time of (4.85 and ± 4.71), among nurses. Kogien and Cedaro (2014) in their work developed with 189 nursing professionals from a state public emergency room, located in Rondônia (RO) showed that 44.5% have 5 to 7 years of working time in the institution and 60.7% meet an hourly load equal to or less than 40 hours per week.

When analyzing the intensity of general QOL and by domain of the WHOQOL-BREF, there was a high overall quality of life (60%), higher quality of life in social relationships (3.84; ± 0.50) and lower quality of life in the environment (3.12; ± 0.39). White et al. (2010), in a study conducted in Pelotas (RS), with 306 health professionals, identified a higher average average quality of life in the psychological domain, 73.6 (± 15.8), and lower average in the physical domain 69.7 (± 14.9) and in the environment domain 54.1 (± 9.4). A study conducted in Maringá (PR) with 100 nursing professionals from emergency units of a public hospital and another private hospital identified that professionals had lower quality of life in the physical domain (60.4%) and in the environment domain (61.4%), with regard to health. (SPUTL, BARRETO E MELO, 2012). Severo (2012), in a research in Rio Grande (MS) showed a higher quality of life in the domain than the social relations domain (71.25%) and lower quality of life in the environment domain (57.25%). Spiller et al. 2008 , in their research conducted in Curitiba with 109 health professionals (nurses, nutritionists

and physiotherapists), presented lower quality of life in the physical (66.73; ± 12.25) and psychological (65.45; ± 13.10) domain, where nurses had lower quality of life among health professionals, while in the environment all professionals presented lower quality of life. The current research identified lower quality of life in the physical domain, which may be related to direct care for the human being, because it is that most professionals develop technical work, and in the environment domain which may be related to difficulty in accessing health services, lack of availability for opportunity for leisure and availability for information. The domain of social relations corresponds to the support of friends, sexual life and relationships with close people (SPILLER, DYNIEWICZ AND SLOMP, 2008). Thus, nursing workers are more satisfied (3.84; ± 0.50) with aspects of personal relationships, social support and sexual activity, than with aspects such as physical security and psychological aspects.

In a study conducted with 43 nursing professionals, they presented higher quality of life in the social relations domain (71.25; ± 9.5) and psychological domain (68.75; ± 12.5). Regarding the Environment domain, this corresponds to satisfaction with the place where the subject lives, access to health services and means of transport, safety in daily living, healthiness in the physical environment, leisure opportunities, availability of information and monetary satisfaction (SPILLER, DYNIEWICZ AND SLOMP, 2008). However, in view of the interdependence between the domains of quality of life, it is possible that, over time, nursing professionals present physical and psychic exhaustions, directly affecting their quality of life and, consequently, the care provided. In this respect, it is highlighted that nursing workers perform their activities, even worn out and with limited work force, due to automatic work control, the need to maintain employment and the difficulties encountered in the social security system for absences and functional rehabilitation. Therefore, it is noted that the work environment can influence the quality of life of nursing professionals (FELLI, 2010).

5 | CONCLUSION

There was a predominance of female professionals, with a mean age of 37 years, who live with the family, with children, married and with a stable union. Also, there was a predominance of nursing technicians, who work in the operating room, concursados, with an employment link, with a daily day of 12 hours, weekly workload of 12/36 hours, with regularized vacations, who work between 0 and 5 years in the service and work during the day. In addition, nursing professionals have a high overall quality of life, with their quality of life being higher in the Social Relations domain and lower in the Environment domain.

REFERENCES

- ALMEIDA, S. R., em: Qualidade de vida dos profissionais de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva de um hospital de grande porte do município de Dourados-MS. Universalidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Curso de Enfermagem, novembro/2010. Disponível em http://www.uems.br/portal/biblioteca/repositorio/2011-08-23_15-18-24.pdf>. Acessado em 15 de mar. 2014.
- BRANCO, C. J.; GIUSTI, H.P.; ALMEIDA R.A.; NICHORN, F.L. em: Qualidade de vida de colaboradores de hospital universitário do Sul do Brasil. Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comportamento da Universidade Católica de Pelotas, Pelotas-RS, Brasil; Curso de Fisioterapiada Universidade Federal de Pelotas, Pelotas-RS, Brasil de 2010. Disponível em:< http://www3.unip.br/comunicacao/publicacoes/ics/edicoes/2010/02_abrjun/V28_n2_2010_p199-204.pdf>. Acessado em 20 de jul. de 2014.
- ELIAS, M. A.; NAVARRO, V. L. A Relação Entre o Trabalho, a Saúde e as Condições de Vida: Negatividade e Positividade no Trabalho das Profissionais de Enfermagem de um Hospital Escolar. Latino-am. Enfermagem 2006 Jun. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v14n4/v14n4a08.pdf>>. Acessado 29 de Jun. 2014.
- FRANCO, A.; CASTANHARO, J.; MARINHEIRO, S. T.; JOVILIANO, D. R: Qualidade de Vida: O Perfil do Profissional de Enfermagem Atuante no Período Noturno. Revista EPeQ Fafibe, 3ª. Ed., Vol. 01 (2011). Disponível em:< <http://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/revistaepqfafibe/sumario/2016112011141929.pdf>>. Acessado dia 22 de jun. de 2014.
- FELLI, V. E. A.; TRANCHIN, D. M. R. A Qualidade de Vida no Trabalho e a Saúde do Trabalhador de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara- Koogon, 2010. Disponível:< http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342009000600004&script=sci_arttext>. Acessado 10 de Abr. 2014.
- FLECK, M. P. A, LOUSADA, S.; XAVIER, M.; CHACHAMOVICH, E. VIEIRA, G.; SANTOS, L. et al. Aplicação da Versão em Português do Instrumento de Avaliação de Qualidade de Vida da OMS (WHOQOL-100). Rev Saúde Pública. 1999. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v33n2/0061.pdf>>. Acessado 4 de Mai. 2014.
- GEMELLI, K. K.; HILLESHEIN, E. F.; LAUTERT, L. Efeitos do Trabalho em Turnos na Saúde do Trabalhador: Revisão Sistemática. Rev Gaúcha Enfermagem. 2008; Disponível em <http://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/7637>. acessado 24 de abr. 2014.
- INOCENTE, N. J. et al. Trabalho e Sono. In: Sono: atualidades. São Paulo: Associação Paulista de Medicina, 2006. Disponível em:< <http://www.unisalesiano.edu.br/biblioteca/monografias/51939.pdf>>. Acessado dia 21 de Set. 2014.
- LINCH, C. F. G.; GUIDO, A.L.; FANTIN, S. S. Enfermeiros de Unidades de Hemodinâmica do Rio Grande do Sul: Perfil e satisfação profissional. Artigo originado da dissertação-Estresse de enfermeiro em Unidade de Hemodinâmica apresentada ao Programa de Pós-graduação em enfermagem (PPGEnf) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul de Santa Maria (UFSM), 2009. Disponível em:< file:///C:/Users/S7V7N/Desktop/monografia%20para%20o%20TCC/perfil%20e%20satisfa%20C3%A7%C3%A3o%20do%20profissional.pdf>. Acessado 25 de out. de 2014.
- KIMURA, M.; CARANDINA, M. D: Desenvolvimento e Validação de uma Versão Reduzida do Instrumento para Avaliação da Qualidade de Vida no Trabalho de Enfermeiros em Hospitais. São Paulo (SP), 2009. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/reusp/v43nspe/a08v43ns.pdf>>. Acessado dia 06 de jul. de 2014.

KOGIEN, N.; CEDARO, J. J. em: Pronto-Socorro Público: Impactos Psicossociais do Domínio Físico de Qualidade de Vida de Profissionais de Enfermagem. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v22n1/pt_0104-1169-rlae-22-01-00051.pdf>. Acessado 27 de set. de 2014

MARTINO F. M. M: Estudo Comparativo de Padrões de Sono em Trabalhadores de Enfermagem dos Turnos Diurno e Noturno.

MOREIRA, W. Qualidade de Vida: Complexidade e Educação. 2.ed. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

NEUMANN, N. V.; FREITAS, A. E. M. Qualidade de Vida no Trabalho: Percepções da Equipe de Enfermagem na Organização Hospitalar.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Divisão de Saúde Mental. Grupo WHOQOL. Versão em português dos instrumentos de avaliação de qualidade de vida (WHOQOL)1998.

QUEIROZ, L. D.; SOUZA, C. J., em: Qualidade de Vida e Capacidade para o Trabalho de Profissionais de Enfermagem. Psicólogo informação ano 16, n, 16 jan./dez. 2012. Copyright © 2012 Instituto Metodista de Ensino Superior CNPJ 44.351.146/0001-57. Disponível em: <<http://site.ucdb.br/public/md-dissertacoes/8222-qualidade-de-vida-e-capacidade-para-o-trabalho-dos-profissionais-de-enfermagem-de-um-hospital-de-grande-porte-de-dourados-ms.pdf>>. Acessado 16 de jul. de 2014.

QUEIROZ, L. D.; SOUZA, C. J. apud SALOMÉ; MARTINS; ESPÓSITO, 2009, em: Qualidade de vida e capacidade para o trabalho de profissionais de enfermagem. Psicólogo informação ano 16, n, 16 jan./dez. 2012. Copyright © 2012 Instituto Metodista de Ensino Superior CNPJ 44.351.146/0001-57.

SALOMÉ, G. M.; MARTINS, M. F. M. S.; ESPÓSITO, V. H. C. Sentimentos Vivenciados Pelos Profissionais de Enfermagem que Atuam em Unidade de Emergência. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 62, n. 6, p. 102-112, 2009.

SANTOS, R. M. A.; BERESIN, R. A Qualidade de Vida dos Enfermeiros do Centro Cirúrgico. Einstein, v.7, São Paulo, 2009. Disponível em: <<http://apps.einstein.br/revista/arquivos/PDF/1214-Einsteinv7n2p152-8.pdf>>. Acessado dia 27 Set. 2014.

SEVERO, F. D. : Qualidade de Vida dos Trabalhadores de Enfermagem do Turno Noturno do HU/ FURG-RS: Na perspectiva ecossistêmica. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande, como requisito para obtenção do título de Mestre em Enfermagem– Área de Concentração: Enfermagem e Saúde. Linha de Pesquisa: O trabalho da Enfermagem/Saúde, 2012.

SILVA, F. J. A Capacidade para o Trabalho e a Fadiga entre Trabalhadores de Enfermagem. Escola de enfermagem da Universidade de São Paulo/ Mestrado. São Paulo 2011.

SILVA L; MENEZES. Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação. 3ª. ed. Rev. atual. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 121p. 2001. Disponível em: <<http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/ppgcb/files/2011/03/Metodologia-da-Pesquisa-3a-edicao.pdf>>. Acessado dia 23 de Abr. 2014.

SILVA, R. M: Burnout e Hardiness em Discentes de Graduação em Enfermagem. Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado do Programa de pós-graduação em Enfermagem. Área de Concentração: Cuidado, Educação e Trabalho em Enfermagem e Saúde. Linha de Pesquisa: Trabalho e Gestão em Enfermagem de Santa Maria (UFSM, RS) como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Enfermagem. Universidade Federal de Santa Maria Centro Ciências da Saúde Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Santa Maria RS. Mar.2014

SILVA, R. M.; BECK, C. L. C.; MAGNAGO, T. S. B. S.; CARMAGNANI, M. I. S.; TAVARES, J. P.; PRESTES, F. C. Trabalho em Noturno e a Repercussão na Saúde dos Enfermeiros Abr. 20011. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universalidade de São Paulo, para obtenção do título de Mestre em Ciências.

SIQUEIRA JUNIOR, A.C.; SIQUEIRA, F.P.C.; GONCALVES, B.G.O.G. O Trabalho Noturno e a Qualidade de Vida dos Profissionais de Enfermagem. Rev Min Enferm.2006. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v44n3/22.pdf>>. Acessado dia 18 de Abr. de 2014.

SPANHOL, D. K.; BARRETO, T. N. C.; MELO, A. W: Profissionais de Enfermagem: Avaliação da Qualidade de Vida nas Unidades de Emergência nos Diferentes Tipos de Gestão Hospitalar. VI Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica, 2012. Disponível em: < http://www.cesumar.br/prppge/pesquisa/mostras/vi_mostra/karla_danielle_spanhol.pdf>. Acessado dia 10 de Ago. De 2014.

SPILLER, M. P. A.; DYNIEWICZ, M. A.; SLOMP, S. F. G.M. em: Qualidade de Vida de Profissionais da Saúde em Hospital Universitário. Excerto de monografia de conclusão de curso de Graduação em Enfermagem. Faculdade Evangélica do Paraná-FEPAR, 2008. Disponível em:< <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IscScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=532122&indexSearch=ID>> . Acesso em 10 de jul. de 2014.

TEIXEIRA, R. C.; MANTOVANI, M. F. Enfermeiros com Doença Crônica: As Relações com o Adoecimento, a Prevenção e o Processo de Trabalho. Rev. esc. enferm. USP, v. 43, n. 2, SãoPaulo, 2009. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v43n2/a22v43n2.pdf>>. Acessado dia 19 de Jun. 2014..

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescente 8, 12, 30, 31, 78, 80, 98, 100, 101, 243, 244, 245, 246, 247, 248

Atenção primária em saúde 29, 211, 214

Atendimento Pré-Hospitalar 37, 39, 41, 42

Auditoria 10, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 220, 280

C

Cirurgia 7, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 86, 211

Comunicação 5, 5, 7, 12, 34, 43, 46, 47, 48, 51, 53, 54, 56, 58, 61, 64, 84, 93, 94, 104, 114, 117, 134, 137, 138, 169, 170, 175, 206, 213, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 236, 238, 241, 244, 246, 247, 248, 261, 267

Consulta de enfermagem 7, 19, 27, 49, 51, 52, 57, 61, 114, 148, 188, 228, 256

Criança 5, 8, 27, 30, 31, 35, 60, 78, 98, 99, 100, 101, 245, 248

Cuidador 11, 22, 28, 32, 34, 96, 181, 183, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193

D

Dengue 9, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 130

Diabetes Mellitus 64, 71, 77, 182, 202, 276, 277

E

Educação em saúde 24, 63, 64, 80, 83, 84, 93, 114, 120, 121, 122, 129, 140, 181, 188, 191, 220, 238, 245, 246, 247, 250, 251, 256, 257, 258

Educação popular em saúde 7, 9, 62, 120, 121, 123, 127, 128, 129

Emergência 31, 37, 39, 43, 44, 55, 56, 113, 162, 163

Enfermagem 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 65, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 110, 111, 114, 116, 118, 120, 121, 122, 123, 127, 128, 129, 138, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 184, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 208, 209, 210, 212, 213, 216, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 241, 249, 250, 251, 252, 253, 255, 256, 257, 258, 259, 269, 280

Estomias 234, 235

Estratégia de Saúde da Família 6, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 141, 193, 220, 239

G

Gestante 9, 29, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138

H

Hanseníase 10, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151

I

Interprofissionalidade 9, 12, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 236, 237, 239, 246, 247

L

Lesão 11, 66, 67, 69, 224, 225, 226, 227, 228, 232, 233, 234, 235, 249, 250, 251, 252

M

Monitoria 8, 98, 99, 100, 101, 102

O

Obesidade 7, 13, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 276

Ortopedia 6, 1, 2, 3, 14

P

Papel Profissional 37

Pé Diabético 7, 62, 63, 64, 65, 68, 70, 71

População em situação de rua 9, 63, 65, 70, 71, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118

Pré-Operatório 7, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61

Prevenção 7, 9, 12, 18, 23, 35, 62, 64, 65, 71, 72, 74, 77, 78, 79, 83, 84, 97, 119, 120, 121, 123, 126, 128, 131, 134, 135, 140, 163, 183, 188, 189, 190, 191, 211, 220, 221, 227, 228, 235, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 254, 256, 257, 259, 260, 261, 262, 263, 265, 266, 271, 273, 276, 277

Processo de Enfermagem 2, 3, 4, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 22, 25, 26, 28, 30, 31, 34, 60, 179, 189, 190, 229

Projeto Terapêutico Singular 12, 236

Q

Qualidade de vida 10, 11, 46, 48, 84, 116, 140, 152, 153, 161, 162, 167, 182, 183, 189, 191, 193, 194, 195, 196, 199, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 245, 251, 253, 257

R

Redes sociais 13, 255, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 266, 267, 268, 269

Relato de experiência 6, 9, 12, 17, 21, 27, 28, 30, 34, 35, 83, 90, 100, 103, 105, 111, 114, 120, 123, 131, 150, 236, 240, 253, 255, 257, 258

Resgate Aéreo 37, 39

Revisão Integrativa 6, 35, 37, 39, 43, 48, 52, 59, 87, 88, 90, 91, 96, 97, 175, 176, 179, 193, 235, 250, 252, 258

S

Sarampo 12, 253, 254, 255, 257, 258

Segurança do paciente 11, 35, 177, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 221, 222

Sífilis 6, 28, 35, 36, 135

Sífilis Congênita 6, 28, 29, 30, 31, 33, 34

Sistematização da Assistência de Enfermagem 5, 6, 1, 2, 3, 4, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 24, 26, 27, 28, 30, 31, 33, 34, 35, 80, 169, 189, 252

T

Tecnologia Educacional 8, 86, 87, 88, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97

Traumatologia 2, 214

Turno de trabalho 10, 152, 153

V

Vacina 67, 120, 254, 255, 256, 257, 258

Enfermagem:

Processos, Práticas e Recursos

2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Enfermagem:

Processos, Práticas e Recursos

2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021